



## Editorial

**Joysi Moraes**  
Editora CGE  
[jmoraes@id.uff.br](mailto:jmoraes@id.uff.br)

Em meio a muitos contratempos, devido ao período que vivemos, o coletivo que gerencia a Revista traz o segundo número, de 2021, da Cadernos de Gestão e Empreendedorismo.

**Roberto Bazanini e José Ricardo Gonzalez Barroso** trazem **Empreendedorismo social e desenvolvimento sustentável: construção de alternativas educacionais junto às cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos**. Os autores apontam a importância da adoção de procedimentos para educar para o cooperativismo, como forma de atender às necessidades do presente, sem comprometer o bem-estar das futuras gerações e, ao mesmo tempo, favorecer a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em **Gestão de conflitos e comunicação organizacional: um estudo empírico em instituições públicas de ensino**, **Adilson Vagner de Oliveira e Taisa Gabrieli Pereira Pizzoni** mostram que a comunicação tem sido a principal fonte de conflitos existentes nas instituições públicas, gerando conflitos de relacionamentos, normalmente, não mediados pelos gestores, por falta de conhecimento técnico para lidar com as relações interpessoais, além da sobrecarga de tarefas em consequência da falta de servidores que acarretam desmotivação e adoecimento institucional.

**Jamile de Campos Coleti, Juliana Silva e Lorena Silva Morais** estudaram os desafios enfrentados pelas mulheres para abertura de um empreendimento e a relação deles com a questão de gênero. Em **Empreendedorismo feminino: um estudo do perfil com as mulheres empreendedoras de Frutal – MG**, constata-se que as participantes do estudo apresentam características essenciais à criação de empreendimentos, bem como àquelas descritas na literatura acerca do perfil empreendedor, o que, por sua vez, aumenta as chances do empreendimento alcançar resultados positivos, a despeito dos desafios enfrentados.

**As particularidades dos empreendedores diante do enfrentamento do isolamento social: resiliência na pandemia** foi o tema abordado por **Fernanda Mourão Maciel, Guilherme Augusto Ribeiro de Deus e Karina Fideles Filgueiras**. De acordo com os autores, os empreendedores focaram nos próprios negócios como forma de enfrentamento à pandemia, sendo os principais problemas destacados: a mudança de rotina, redução do poder de compra, sintomas de distúrbios psicológicos e do sono.

**Gabrielle Carvalho, Allisson Silva dos Santos e Taciana Rita Santos Souza** realizaram uma **Revisão sistemática de literatura: comida, mídias sociais e empreendedorismo** e ressaltaram que, apesar de uma relevância latente, as discussões sobre o tema em questão, ainda, se mostram bastante incipientes, em especial no Brasil. A maior parte dos estudos encontrados utiliza métodos qualitativos e, do ponto de vista temático, sobressaem aspectos como impacto social e mobilização de recursos.



No estudo acerca do **Planejamento e controle da produção e gestão de estoque: um estudo em uma empresa de mineração**, **Rejane Heloíse dos Santos** e **Ana Carolina Biondo Novais**, por sua vez, destacam que os principais resultados encontrados dizem respeito a problemas relacionados à programação, sequenciamento e carregamento, agravados pela ausência de análise de previsão de vendas, além de problemas relacionados a ausência de um sistema eficaz de gerenciamento e controle de estoque.

Em **Agricultura Familiar e o Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma análise na perspectiva top down**, verifica-se os desafios enfrentados pelos agricultores familiares no processo de venda de alimentos para o PNAE. **Stefanie Gonçalves Aires**, **Lidiane Nazaré da Silva Dias**, **Ícaro Saraiva Laurinho** e **Bianca Suelem do Nascimento Franco** destacam que os principais desafios estão relacionados a como a burocracia documental exigida direciona a formação de associações e cooperativas para reunir uma maior diversidade dos alimentos e, assim, atender aos editais. Consequentemente, existe uma maior regularização, devido às facilidades para o processo de habilitação no certame. Evidências apontam que o programa está sendo implementado de acordo com a perspectiva *top down*, ocasionando maiores desafios considerados “desvios de rota”.